



Associação Federação das Indústrias do Estado do Paraná



# PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

# PPRA

**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DALLEGRAVE S.A.  
MADEIRAS E PAPEL**

PERÍODO

03/06/2009 a 02/06/2010

**SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - UNIDADE GUARAPUAVA**

• Rua Coronel Lustosa 1736 • Bairro Batel • CEP 85015370 • Guarapuava • Paraná

• e-mail: reginaldo.trindade@sesipr.org.br • Fone / Fax 42 3623-1781

## PERFIL DA EMPRESA

**Razão Social:** Indústria e Comércio Dallegrave S.A.  
Madeiras e Papel

**Endereço:** Localidade de Lageado Grande,

**Bairro:** Distrito de Palmeirinha

**Município:** Guarapuava

**Estado:** Paraná

**CEP:** 85010050

**Fone/Fax:** 623 42 04

**C.N.P.J:** 75.153.213/0003-14

**Ramo de Atividade:** Fabricação de Papel

**Inscrição Estadual:** 4010085352

**Classificação Nacional de Atividade Econômica - CNAE:** 21.22-9

**Grau de Risco:** 3

**Grupo:** C - 7a

**Número de Funcionários:** 17

**Horário Geral de Trabalho dos Funcionários:** 7: 55 às 17:43

**Responsável pela Empresa:** Paulo Dallegrave Neto

**Cargo:** Proprietário

**Contato com a Empresa:** Miguel Nunes

**Cargo:** Administrativo

**e-mail:** miguel@dallpel.com.br

## DIMENSIONAMENTO DO SESMT

|                                     | EXIGIDO (NR-4) | EXISTENTE |
|-------------------------------------|----------------|-----------|
| Engenheiro de Segurança do Trabalho | 0              | 0         |
| Médico do Trabalho                  | 0              | 0         |
| Técnico de Segurança do Trabalho    | 0              | 0         |
| Enfermeiro do Trabalho              | 0              | 0         |
| Auxiliar de Enfermagem do Trabalho  | 0              | 0         |

## DIMENSIONAMENTO DA CIPA

| NÚMERO DE TRABALHADORES | EMPREGADO      |           | EMPREGADOR     |           |
|-------------------------|----------------|-----------|----------------|-----------|
|                         | EXIGIDO (NR-5) | EXISTENTE | EXIGIDO (NR-5) | EXISTENTE |
| EFETIVOS                | 0              | 0         | 0              | 0         |
| SUPLENTE                | 0              | 0         | 0              | 0         |

**OBS:** Quando o estabelecimento não se enquadrar no quadro 1 da NR-5, a empresa designará um responsável pelo cumprimento dos objetivos desta NR, podendo ser adotados mecanismos de participação dos empregados, através de negociação coletiva, conforme item 5.6.4 da referida norma.

## RESPONSABILIDADE TÉCNICA

O presente documento da **INDÚSTRIA E COMÉRCIO DALLEGRAVE S.A. MADEIRAS E PAPEL** foi elaborado em **02/2006**, e tem a responsabilidade técnica de **DANIEL ZARPELON**, com formação em Engenharia de Segurança do Trabalho, registro no CREA 67.571-D.

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Constituição Federal, no Título II - Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I - Dos Direitos e Deveres Individuais, Artigo 5º item XIII; no Artigo 195 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT; na Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977; na Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985; na Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 em sua Norma Regulamentadora NR - 15 item 15.4.1.1 e na Resolução nº 359 de 31 de julho de 1991 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.*



DANIEL ZARPELON  
CREA/PR 67.571-D

## ELABORADOR

O presente programa foi elaborado por **REGINALDO DOS SANTOS TRINDADE**, Técnico de Segurança do Trabalho, com registro no Ministério do Trabalho e Emprego sob número MTE 01122-9.

Sua habilitação para executar tal tarefa está explícita na *Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985 e Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989.*



REGINALDO DOS SANTOS TRINDADE  
MTE/PR: 01122-9

# ÍNDICE

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....                 | 6  |
| 2. OBJETIVO.....                    | 6  |
| 3. INFORMAÇÕES.....                 | 6  |
| 4. DEFINIÇÃO.....                   | 6  |
| 5. METODOLOGIA.....                 | 7  |
| 6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS.....     | 9  |
| 7. LEGISLAÇÃO APLICADA .....        | 10 |
| 8. CONTROLE DOCUMENTAL.....         | 10 |
| SETOR: ADMINISTRATIVO.....          | 15 |
| CARGO: AUXILIAR DE ESCRITÓRIO ..... | 15 |
| SETOR: FÁBRICA.....                 | 18 |
| CARGO: GERENTE DE PRODUÇÃO.....     | 18 |
| SETOR: DESCASCADOR.....             | 21 |
| CARGO: SERVENTE .....               | 21 |
| SETOR: COZINHADOR.....              | 24 |
| CARGO: SERVENTE .....               | 24 |
| SETOR: DESFOLHADEIRA.....           | 27 |
| CARGO: SERVENTE .....               | 27 |
| SETOR: DESFIBRADOR.....             | 30 |
| CARGO: SERVENTE .....               | 30 |
| SETOR: PÁTIO.....                   | 33 |
| CARGO: SERVENTE .....               | 33 |
| 11. QUANTITATIVO DE RUÍDO .....     | 35 |
| 12. ILUMINÂNCIA.....                | 37 |
| 15. PLANO DE AÇÃO.....              | 39 |
| 16. MODELOS.....                    | 42 |
| 17. ANEXOS .....                    | 48 |

## 1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – **PPRA** ano de 2009, da **INDÚSTRIA E COMÉRCIO DALLEGRAVE S.A. MADEIRAS E PAPEL.** atendendo às exigências da *Lei nº 6.514 de 22/12/1977*, às Normas Regulamentadoras aprovadas pela *Portaria nº 3.214 de 8 de junho de 1978*, especificamente à NR - 09 e de acordo com *Portaria nº 3.311 de 29/11/1989*.

O **PPRA** vem subsidiar o preenchimento do **PPP** – Perfil Profissiográfico Previdenciário, conforme requer a Legislação Previdenciária através da Instrução Normativa nº 118 de 14/04/2005.

## 2. OBJETIVO

O objetivo deste programa é identificar os riscos existentes no ambiente de trabalho, levar os conhecimentos de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais a todos os funcionários da **INDÚSTRIA E COMÉRCIO DALLEGRAVE S.A. MADEIRAS E PAPEL.**, através da antecipação, reconhecimento, avaliação, controle e monitoramento, contribuindo para a redução dos mesmos.

O **PPRA** é parte integrante de um conjunto mais amplo de iniciativas no sentido de preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde ocupacional – **PCMSO**, previsto na NR – 07 e com o **PPPA** – Programa de Prevenção de Perdas Auditivas.

## 3. INFORMAÇÕES

As informações contidas neste documento, foram obtidas segundo dados fornecidos pelo Sr.(s)**INÊS TEREZINHA VICENTE IARESKI** (ENCARREGADO DE SERRARIA) que nos acompanhou na visita realizada em 08.03.2006.

## 4. DEFINIÇÃO

Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

**Agentes Físicos:** Diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruídos, umidade, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, bem como radiações não ionizantes.

**Agentes Químicos:** São as substâncias, compostos ou produtos químicos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

**Agentes Biológicos:** São as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Com a finalidade de proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro e confortável, também foram identificados os principais riscos de acidente existentes nos diversos postos de trabalho da empresa.

## 5. METODOLOGIA

Este documento foi elaborado utilizando-se ferramenta padrão desenvolvida pelo Departamento Nacional do SESI, em parceria com os Departamentos Regionais do SESI e com os seguintes organismos de renome na área de Segurança e Saúde no Trabalho: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, Organização Internacional do Trabalho - OIT e Fundação Jorge Duprat de Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - FUNDACENTRO.

Em cada setor foi feita a caracterização de todos os trabalhadores determinando, os cargos, funções e a descrição das atividades realizadas (formando o GAS – Grupo de Atividades Similar). Na sequência, caracterizou-se o ambiente de trabalho, verificando-se suas principais máquinas / equipamentos, os produtos químicos utilizados e a identificação dos perigos e avaliação dos riscos.

De posse dessas informações, foi elaborado um plano de ação, voltado para a real necessidade da empresa, o que proporcionará a redução dos seus principais riscos.

O reconhecimento dos riscos foi feito com base em entrevistas com trabalhadores (pelo menos um ocupante de cada cargo / GAS) e seus respectivos supervisores. Também foi consultada bibliografia a respeito dos riscos ocupacionais específicos existentes no tipo de atividade desenvolvida pela empresa.

As avaliações da exposição aos riscos ocupacionais, foram feitas tomando-se por base a combinação de duas variáveis: probabilidade de ocorrência do dano e gravidade do dano.

A categoria ou importância de um risco é determinada pela expressão:

$$\text{Risco} = \text{Probabilidade de ocorrência do dano} \times \text{Gravidade do dano}$$

Com base nessa expressão, é possível estimar o risco a partir da combinação da gradação da probabilidade de que o dano venha a se efetivar (ao longo da vida profissional dos expostos) e da gradação da gravidade desse dano, utilizando-se a matriz de risco que define categorias de risco, as quais representam sua grandeza ou importância.

*Observação: A combinação da Probabilidade X Gravidade, utiliza uma matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN & DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).*

### Probabilidade de Ocorrência do Dano – P

A gradação da probabilidade da ocorrência do dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado no quadro abaixo:

- 1 - Possível, mas altamente improvável;
- 2 - Improvável;
- 3 - Pouco provável;
- 4 - Provável ou quase certo.

O índice (P) pode ser definido utilizando-se várias abordagens ou critérios. Para cada caso, em função da categoria do perigo e das informações disponíveis, deve-se usar abordagem ou critério mais adequado e a seguinte pergunta guia "Qual a chance (probabilidade) que o trabalhador exposto tem de vir a sofrer um dano se as condições de trabalho permanecerem iguais ao presente momento?"

#### Abordagens para atribuir o valor a P:

- P definido com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionados ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade quando predominam situações similares.
- P definido a partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos. Quanto maior intensidade, duração e frequência da exposição maior será a probabilidade de ocorrência do dano e maior será o valor atribuído a P.
- P definido a partir do perfil de exposição quantitativo baseado na estimativa da média aritmética do perfil de exposição ou baseado na estimativa do percentil 95% e comparando-se com o valor do limite de exposição ocupacional.
- P definido em função do fator de proteção considerando a existência e a adequação de medidas de controle. Quanto mais adequadas e eficazes forem as medidas de controle, menor será o valor atribuído a P.

### Gravidade do Dano – G

A gradação da gravidade do dano também pode ser definida utilizando-se várias abordagens ou critérios. Para cada caso, e em função do potencial de gravidade do dano, atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado abaixo:

- 1 - Lesão ou doença leves, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais.
- 2 - Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.
- 3 - Lesão ou doença críticas, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidade funcional.
- 4 - Lesão ou doença incapacitante ou fatal.

O índice (G), também pode ser feito utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:



- o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da ACGIH;
- o potencial de agentes químicos causar danos locais quando em contato com olhos e pele;
- o valor do TLV (LT proposto pela ACGIH) para contaminantes atmosféricos, pois quanto menor for o valor do TLV maior será o potencial do agente em causar danos;
- a classificação em grupos de riscos para Agentes Biológicos – Microorganismos patogênicos – definidos por comitês de Biossegurança.

### **Categoria do Risco**

A partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, obteremos a **CATEGORIA DO RISCO** resultante dessa combinação, podendo ser:

- **Risco Irrelevante;**
- **Risco Baixo;**
- **Risco Médio;**
- **Risco Alto;**
- **Risco Crítico.**

### **NOTA IMPORTANTE:**

O conteúdo do presente levantamento técnico não tem a pretensão de esgotar o assunto, principalmente os relacionados com doenças ocupacionais e com acidentes graves e iminentes. Todavia, como informações podem ter sido omitidas, mesmo que involuntariamente, durante a fase de reconhecimento (entrevistas com trabalhadores e chefias), é de se supor alguma eventual omissão de risco e respectiva medida de controle.

Havendo a detecção de algum risco potencial que não tenha sido informado e observado, solicitamos imediato contato com o SESI, para que possamos dar o tratamento adequado ao assunto.

## **6. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS**

Foram utilizados, na coleta de dados quantitativos, os seguintes equipamentos:

- Medidor de Nível de Pressão Sonora QUEST Q 300, SERIE DAD040023 MODEL 407750, fabricado conforme Norma ANSI S1.4-1983 IEC 651-1979.
- Dosímetro de Ruído QUEST 300, Versão 02, 7, SERIE QC4040044, fabricado conforme norma ANSI S1.4, IEC 605, de conformidade com o item 2 do Anexo 1 da NR 15, do decreto 14/78.
- Luxímetro digital INSTRUTHERM LD-201;

Outros equipamentos utilizados serão descritos na metodologia de análise de cada agente quantificado.

## 7. LEGISLAÇÃO APLICADA

Todo o trabalho está baseado na Legislação brasileira em vigor, abaixo indicada:

- Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, em sua nova redação dada pela Lei nº 6.514 de 22 de Dezembro de 1977.
- Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978 do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, em suas Normas Regulamentadoras e respectivas atualizações.
- Portaria nº 3311, de 29 de novembro de 1989.
- Instrução normativa nº 118, de 14 de abril de 2005.

## 8. CONTROLE DOCUMENTAL

De acordo com a Portaria nº 3.214, de 08 de Julho de 1978, em sua Norma Regulamentadora NR-6, a empresa é obrigada a fornecer gratuitamente a seus funcionários os Equipamentos de Proteção Individual - EPI's adequados aos riscos existentes no local de trabalho, sempre que as medidas de controle coletivas forem inviáveis, insuficientes e/ou estiverem em fase de implantação.

Ao adquirir EPI's, deve-se ter a preocupação de que os mesmos exerçam a proteção de maneira eficaz e possuam o Certificado de Aprovação, sem o qual o equipamento não terá validade legal.

É de responsabilidade da empresa controlar e disciplinar o uso dos equipamentos fornecidos, cabendo-lhes as aplicações das punições previstas em lei para aquele que se recusar a usá-los.

Recomenda-se manter um fichário para controlar o fornecimento dos já referidos Equipamentos de Proteção Individual, de modo que cada equipamento receba a assinatura do usuário na data da entrega. As fichas devem ser individuais e devem ser guardadas por no mínimo 20 anos após o desligamentos dos funcionários da empresa.

Da mesma forma, a empresa deve manter os certificados individuais dos treinamentos aos quais seus empregados se submeteram, como por exemplo, treinamentos de Conscientização e Orientação do Uso de EPI's, treinamento de Operador de Empilhadeira, Operador de Caldeira, Direção Defensiva, etc, comprovando a atenção da empresa em manter seus empregados devidamente preparados e habilitados para as funções exercidas.

Também são necessárias a elaboração e implantação de ordens de serviço, sobre segurança e medicina do trabalho, dando ciência aos empregados sobre os riscos existentes nos locais de trabalho e suas maneiras de prevenção, conforme exigência da NR 01.

## 9. GLOSSÁRIO TÉCNICO, NORMATIVO E LEGAL

|        |   |
|--------|---|
| ABNT   | Associação Brasileira de Normas Técnicas.   |
| ACGIH  | American Conference of Governmental Industrial Hygienists – Instituição Norte Americana que define parâmetros quantitativos para avaliação de riscos contaminantes ocupacionais.            |
| CA     | Certificado de Aprovação.   |
| CIPA   | Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.   |
| CLT    | Consolidação das Leis do Trabalho.  |
| CREA   | Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.  |
| DANO   | Lesão ou doenças causada pela exposição a perigos.  |
| dB(A)  | Decibel – é a Unidade Dimensional para “medir” o ruído. A escala “A” é indicada para avaliar a exposição a ruído ocupacional, pois é a que mais se aproxima da resposta do ouvido humano.   |
| dB(C)  | A escala “C” é indicada para avaliar a exposição a ruído de impacto ocupacional.  |
| DOSE   | Quantidade % (percentual) indicando se a exposição ultrapassa o limite de tolerância. Dose superior a 1(um) significa superação do limite de tolerância.                                    |
| EPC    | Equipamento de Proteção Coletiva.   |
| EPI    | Equipamento de Proteção Individual. Ex: Luva, capacete, avental.  |
| IBUTG  | Índice de Bulbo Úmido e Termômetro de Globo.  |
| Lavg   | Nível Equivalente – Traduz a “média” da exposição a ruído durante a jornada de trabalho.  |
| MTE    | Ministério do Trabalho e Emprego.   |
| NA     | Nível de Ação – valor da intensidade/concentração do agente a partir do qual se fazem necessárias medidas preventivas.  |
| NIOSH  | National Industrial Organization Safety and Health.   |
| NR     | Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho.  |
| NRR    | Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas treinadas para usá-lo).  |
| NRRsf  | Nível de Atenuação do Protetor Auricular (testes com pessoas não treinadas para usá-lo).  |
| PCMSO  | Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional.   |
| PERIGO | São situações de risco que podem ter como consequência uma lesão ou doença.   |
| PPP    | Perfil Profissiográfico Previdenciário.   |
| PPPA   | Programa de Prevenção de Perdas Auditivas.  |
| PPRA   | Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.   |
| RISCO  | Agentes ambientais existentes no ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador. |
| SESMT  | Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho  |

10.1 GRUPO DE ATIVIDADES

O GAO é composto por:

SERVIÇOS DE ATIVIDADES

ADMINISTRATIVAS

ADMINISTRATIVAS

DESCASCAMENTO

COZINHA

DESPONIBILIDADE

DESPONIBILIDADE

SERVIÇOS

# 10. AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

. RECONHECIMENTO

. AVALIAÇÃO

. CONTROLE

### 10.1 GRUPO DE ATIVIDADE SIMILAR – GAS

O GAS é composto pelos trabalhadores cujas atividades reais e os perigos relativos as suas atividades são similares, independente da denominação formal do cargo.

| Setor           | Nº GAS | Cargo                   |
|-----------------|--------|-------------------------|
| ADMINISTRATIVO  | 1      | Auxiliar de Escritório  |
| ADMINISTRATIVO  | 2      | Encarregado de Produção |
| DESCASCADOR     | 3      | Servente                |
| COZINHADOR      | 4      | Servente                |
| DESFOLHADEIRA   | 5      | Servente                |
| DESFIBRADOR     | 6      | Servente                |
| SERVIÇOS GERAIS | 7      | Servente                |

## CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

### SETOR: ADMINISTRATIVO

#### DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

O ambiente possui piso de madeira com paredes de madeira cobertura em telhas com iluminação natural ventilação natural pé direito aproximado de 2,70.m e área aproximada de 50 m<sup>2</sup>.

#### PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Tipo Máquina / Equipamento | Agente / Tipo | Perigo / Fator de Risco |
|----------------------------|---------------|-------------------------|
| Inexistente                |               |                         |

#### INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Nome do Rótulo | Nome da Substância Ativa | Perigos             |              |               | Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo) |
|----------------|--------------------------|---------------------|--------------|---------------|--|
|                |                          | Incêndio / Explosão | Saúde Humana | Meio Ambiente |  |
| Inexistente    |                          |                     |              |               |  |

|   |                               |              |             |
|---|-------------------------------|--------------|-------------|
| Sector: Administrativo                              | Cargo: Auxiliar de Escritório | Função: N.A. | Nº func: 01 |
| Jornada/horário de trabalho: 7h: 55 min às 17h43min |                               |              | Nº GAS: 1   |

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender fornecedores e clientes, fornecer e receber informações sobre produtos e serviços; tratar de documentos variados, cumprir todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios; executar serviços gerais de escritórios. Auxiliar na gerência das atividades da fábrica, permanecendo por um período de aproximadamente 7 horas na fábrica.

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

| AGENTE<br>(Tipo) | PERIGO<br>(Fator de Risco)                           | AVALIAÇÃO DO RISCO |                   |                    |
|------------------|--|--------------------|-------------------|--------------------|
|                  |  | PROBABILIDADE      | GRAVIDADE DO DANO | CATEGORIA DO RISCO |
| FÍSICOS:         | Ruído > 85,0 dB(A)/dose > 1,00                       | 4                  | 3                 | Risco Alto         |
| QUÍMICOS:        | Inexistentes   | -                  | -                 | -                  |
| BIOLÓGICOS:      | Inexistentes   | -                  | -                 | -                  |
| ACIDENTES:       | Ferimentos nos pés ao circular pela área industrial. | 3                  | 3                 | Risco Alto         |

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

### AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

|          |   |                             |
|----------|---|-----------------------------|
| FÍSICOS: | Ruído: <i>Lavg</i> :90,9 dB(A) dose: 2,28 | <i>NEN (PPP)</i> :90,9dB(A) |
|          | Técnica utilizada: Dosimetria             |                             |

| MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES |  |  |             |     |    |
|--------------------------------|--|--|-------------|-----|----|
| COLETIVAS                      |  |  | EPC eficaz? |     |    |
|                                |  |  | Sim         | Não | ND |
| Inexistentes                   |  |  |             |     |    |

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

| INDIVIDUAIS   |  |                         |     |                      |     |                |     |
|---|--|-------------------------|-----|----------------------|-----|----------------|-----|
| EPI - Equipamento de Proteção Individual  | Nº C.A. Certificado Aprovação  | Registro de Treinamento |     | Protocolo de Entrega |     | EPI eficaz? ** |     |
|   |  | Sim                     | Não | Sim                  | Não | Sim            | Não |
| Protetor auricular  | 10043  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Botina de Segurança   | Não identificado   |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Existe procedimento para higienização de EPI? ( ) Sim (x) Não   |  |                         |     |                      |     |                |     |
| Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não   |  |                         |     |                      |     |                |     |
| <b>ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO</b>   | PROTETOR AURICULAR: ( ) Concha (x) Silicone / Plug ( ) Espuma NRR.:__ NRRsf.: 14<br>REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$ , onde $FP_{concha} = 75\%$ , $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$<br>ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf = 76,9$ |                         |     |                      |     |                |     |
| ** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção) |  |                         |     |                      |     |                |     |

| MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS<br>(Sugestões para o Plano de Ações)   |  |
|--|--|
| Submeter-se a treinamento em higiene, segurança do trabalho e prevenção de acidentes.  |  |
| Manter uso do Calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes escoriantes.   |  |
| Manter uso do protetor auricular.  |  |
| A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo. |  |



## CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

### SETOR: FÁBRICA

#### DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

O ambiente possui piso de cimento bruto com paredes de alvenaria cobertura em fibrocimento com iluminação natural e artificial, ventilação natural pé direito aproximado de 5 m e área aproximada de 1000 m<sup>2</sup>.

#### PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Tipo Máquina / Equipamento | Agente / Tipo | Perigo / Fator de Risco                     |
|----------------------------|---------------|---|
| Destopadeira               | Físico        | Ruído                                       |
|                            | Acidentes     | Projeção de partículas de madeira nos olhos |
| Descascador                | Físico        | Ruído                                       |
|                            | Acidentes     | Ferimentos nas mãos                         |
| Desfibrador                | Físico        | Ruído                                       |
|                            | Acidentes     | Ferimentos nas mãos                         |
| Desfolhadeira              | Físico        | Ruído                                       |
|                            | Acidentes     | Ferimentos nas mãos                         |

#### INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Nome do Rótulo | Nome da Substância Ativa | Perigos             |              |               | Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo) |
|----------------|--------------------------|---------------------|--------------|---------------|--|
|                |                          | Incêndio / Explosão | Saúde Humana | Meio Ambiente |  |
| Inexistente    |                          |                     |              |               |  |

|  |                            |                 |             |
|--|----------------------------|-----------------|-------------|
| Setor: Fábrica                                       | Cargo: Gerente de Produção | Função: Gerente | Nº func: 01 |
| Jornada/horário de trabalho: 7h: 55min às 17h: 43min |                            |                 | Nº GAS: 1   |

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Gerenciar a produção, organizar o pessoal, circular por toda a fábrica, ajudar eventualmente na oficina, auxiliar na manutenção mecânica e elétrica.

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

| AGENTE<br>(Tipo) | PERIGO<br>(Fator de Risco)                   | AVALIAÇÃO DO RISCO |                   |                    |
|------------------|--|--------------------|-------------------|--------------------|
|                  |  | PROBABILIDADE      | GRAVIDADE DO DANO | CATEGORIA DO RISCO |
| FÍSICOS:         | Ruído > 85,0 dB (A) / dose > 1,00            | 4                  | 3                 | Risco Alto         |
| QUÍMICOS:        | Inexistentes                                 | -                  | -                 | -                  |
| BIOLÓGICOS:      | Inexistentes                                 | -                  | -                 | -                  |
| ACIDENTES:       | Projeção de corpo estranho nos olhos e face. | 3                  | 3                 | Risco Alto         |
|                  | Ferimentos nas mãos.                         | 3                  | 3                 | Risco Alto         |
|                  | Ferimentos nos pés.                          | 3                  | 3                 | Risco Alto         |

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

### AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

|          |                                |            |                             |
|----------|--------------------------------|------------|-----------------------------|
| FÍSICOS: | Ruído: <i>Lavg</i> :90,9 dB(A) | dose: 2,28 | <i>NEN (PPP)</i> :90,9dB(A) |
|          | Técnica utilizada: Dosimetria  |            |                             |

| MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES |             |     |    |
|--------------------------------|-------------|-----|----|
| COLETIVAS                      | EPC eficaz? |     |    |
|                                | Sim         | Não | ND |
| Inexistentes                   |             |     |    |

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

| INDIVIDUAIS   |  |                         |     |                      |     |                |     |
|---|--|-------------------------|-----|----------------------|-----|----------------|-----|
| EPI - Equipamento de Proteção Individual  | Nº C.A. Certificado Aprovação  | Registro de Treinamento |     | Protocolo de Entrega |     | EPI eficaz? ** |     |
|   |  | Sim                     | Não | Sim                  | Não | Sim            | Não |
| Protetor auricular  | 10043  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Luva de raspa   | 10147  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Óculos de Segurança   | 10346  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Botina de segurança   | Não identificado   |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Existe procedimento para higienização de EPI? ( ) Sim (x) Não<br>Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não                      |  |                         |     |                      |     |                |     |
| <b>ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO</b>   | PROTETOR AURICULAR: ( ) Concha (x) Silicone / Plug ( ) Espuma NRR: ___ NRRsf: 14<br>REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medida} - [(NRR \times FP) - 7]$ , onde $FP_{concha} = 75\%$ , $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$<br>OU REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medida} - NRRsf = 76,9$ |                         |     |                      |     |                |     |
| ** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção) |  |                         |     |                      |     |                |     |

| MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS<br>(Sugestões para o Plano de Ações)   |  |
|--|--|
| Submeter-se a treinamento em higiene, segurança do trabalho e prevenção de acidentes.  |  |
| Manter uso de protetor auricular.  |  |
| Manter uso de luva de raspa.   |  |
| Manter uso de óculos de segurança.   |  |
| Manter uso de botina de segurança.   |  |
| A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo. |  |

## CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

### SETOR: DESCASCADOR

#### DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

O ambiente possui piso de cimento bruto com paredes de alvenaria cobertura em fibrocimento com iluminação natural e artificial, ventilação natural pé direito aproximado de 5 m e área aproximada de 1000 m<sup>2</sup>.

#### PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Tipo Máquina / Equipamento | Agente / Tipo | Perigo / Fator de Risco |
|----------------------------|---------------|-------------------------|
| Descascador                | Físico        | Ruído                   |

#### INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Nome do Rótulo | Nome da Substância Ativa | Perigos             |              |               | Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo) |
|----------------|--------------------------|---------------------|--------------|---------------|--|
|                |                          | Incêndio / Explosão | Saúde Humana | Meio Ambiente |  |
| Inexistente    |                          |                     |              |               |  |

|  |                 |              |             |
|--|-----------------|--------------|-------------|
| Sector: Descascador                                | Cargo: Servente | Função: N.A. | Nº func: 02 |
| Jornada/horário de trabalho: 7h: 55min às 17h43min |                 |              | Nº GAS: 2   |

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Cortar madeira utilizando-se de destopadeira, e operar o descascador abastecendo com madeira.

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

| AGENTE<br>(Tipo) | PERIGO<br>(Fator de Risco)   | AVALIAÇÃO DO RISCO |                   |                    |
|------------------|--|--------------------|-------------------|--------------------|
|                  |  | PROBABILIDADE      | GRAVIDADE DO DANO | CATEGORIA DO RISCO |
| FÍSICOS:         | Ruído > 85,0 dB(A) dose > 1,00   | 4                  | 3                 | Risco Alto         |
| QUÍMICOS:        | Inexistentes   | -                  | -                 | -                  |
| BIOLÓGICOS:      | Inexistentes   | -                  | -                 | -                  |
| ACIDENTES:       | Ferimentos nas mãos.   | 3                  | 3                 | Risco Alto         |
|                  | Projeção de corpo estranho nos olhos e face ao circular pela área da produção. | 3                  | 3                 | Risco Alto         |
|                  | Ferimentos nos pés.  | 3                  | 3                 | Risco Alto         |

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

### AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

|          |   |                       |
|----------|---|-----------------------|
| FÍSICOS: | Ruído: $L_{avg}: 101,6$ dB(A) dose: 10,00 | NEN (PPP): 101,6dB(A) |
|          | Técnica utilizada: Dosimetria             |                       |

| MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES |             |     |    |
|--------------------------------|-------------|-----|----|
| COLETIVAS                      | EPC eficaz? |     |    |
|                                | Sim         | Não | ND |
| Inexistentes                   |             |     |    |

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

| INDIVIDUAIS   |  |                         |     |                      |     |                |     |  |
|---|--|-------------------------|-----|----------------------|-----|----------------|-----|--|
| EPI - Equipamento de Proteção Individual  | Nº C.A. Certificado Aprovação  | Registro de Treinamento |     | Protocolo de Entrega |     | EPI eficaz? ** |     |  |
|   |  | Sim                     | Não | Sim                  | Não | Sim            | Não |  |
| Protetor auricular  | 10043  |                         | x   | x                    |     |                | x   |  |
| Luva de raspa   | 10147  |                         | x   | x                    |     |                | x   |  |
| Óculos de Segurança   | 10346  |                         | x   | x                    |     |                | x   |  |
| Botina de segurança   | Não identificado   |                         | x   | x                    |     |                | x   |  |
| Existe procedimento para higienização de EPI? ( ) Sim (x) Não<br>Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não                      |  |                         |     |                      |     |                |     |  |
| <b>ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO</b>   | PROTETOR AURICULAR: ( ) Concha (x) Silicone / Plug ( ) Espuma NRR: ___ NRRsf: 14<br>REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$ , onde $FP_{concha} = 75\%$ , $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$<br>ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf = 87,6$ |                         |     |                      |     |                |     |  |
| ** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção) |  |                         |     |                      |     |                |     |  |

| MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS<br>(Sugestões para o Plano de Ações)   |  |
|--|--|
| Submeter-se a treinamento em higiene, segurança do trabalho e prevenção de acidentes.  |  |
| Adotar o uso de Protetor auditivo de inserção (plug), para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos I e II, com NRRsf superior a 20 dB(A). |  |
| Manter o uso de Óculos de segurança.   |  |
| Manter o uso de Calçado de segurança.  |  |
| Manter o uso de botina de segurança.   |  |
| Manter o uso de luva de raspa.   |  |
| A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.   |  |

## CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

### SETOR: COZINHADOR

#### DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

O ambiente possui piso de cimento bruto com paredes de alvenaria cobertura em fibrocimento com iluminação natural e artificial, ventilação natural pé direito aproximado de 5 m e área aproximada de 1000 m<sup>2</sup>.

Físicos

#### PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Tipo Máquina / Equipamento | Agente / Tipo | Perigo / Fator de Risco |
|----------------------------|---------------|-------------------------|
| Cozinhador                 | Físico        | Ruído                   |
|                            | Físico        | Calor                   |

#### INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Nome do Rótulo | Nome da Substância Ativa | Perigos             |              |               | Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo) |
|----------------|--------------------------|---------------------|--------------|---------------|--|
|                |                          | Incêndio / Explosão | Saúde Humana | Meio Ambiente |  |
| Inexistente    |                          |                     |              |               |  |

Fís

|  |                 |              |             |
|--|-----------------|--------------|-------------|
| Sector: Cozinheiro                                 | Cargo: Servente | Função: N.A. | Nº func: 02 |
| Jornada/horário de trabalho: 7h: 55min às 17h43min |                 |              | Nº GAS: 3   |

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Controlar a pressão dos autoclaves, abastecer o descascador.

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

| AGENTE<br>(Tipo) | PERIGO<br>(Fator de Risco)        | AVALIAÇÃO DO RISCO |                   |                    |
|------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
|                  |                                   | PROBABILIDADE      | GRAVIDADE DO DANO | CATEGORIA DO RISCO |
| FÍSICOS:         | Ruído > 85,0 dB (A) / dose > 1,00 | 4                  | 3                 | Risco Alto         |
| QUÍMICOS:        | Inexistentes                      | -                  | -                 | -                  |
| BIOLÓGICOS:      | Inexistentes                      | -                  | -                 | -                  |
| ACIDENTES:       | Ferimentos nos pés.               | 3                  | 3                 | Risco Alto         |
|                  | Ferimentos nas mãos.              | 3                  | 3                 | Risco Alto         |

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

### AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

|          |                                  |             |                               |
|----------|----------------------------------|-------------|-------------------------------|
| FÍSICOS: | Ruído: <i>Lavg</i> : 101,6 dB(A) | dose: 10,00 | <i>NEN (PPP)</i> : 101,6dB(A) |
|          | Técnica utilizada: Dosimetria    |             |                               |



**MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES**

| COLETIVAS    | EPC eficaz? |     |    |
|--------------|-------------|-----|----|
|              | Sim         | Não | ND |
| Inexistentes |             |     |    |

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

**INDIVIDUAIS**

| EPI - Equipamento de Proteção Individual  | Nº C.A. Certificado Aprovação  | Registro de Treinamento |     | Protocolo de Entrega |     | EPI eficaz? ** |     |
|---|--|-------------------------|-----|----------------------|-----|----------------|-----|
|   |  | Sim                     | Não | Sim                  | Não | Sim            | Não |
| Protetor auricular  | 10043  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Luva de raspa   | 10147  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Óculos de Segurança   | 10346  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Botina de segurança   | Não identificado   |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Existe procedimento para higienização de EPI? ( ) Sim (x) Não<br>Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não                      |  |                         |     |                      |     |                |     |
| <b>ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO</b>   | PROTETOR AURICULAR: ( ) Concha (x) Silicone /Plug ( ) Espuma NRR: ___ NRRsf: 14<br>REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$ , onde $FP_{concha} = 75\%$ , $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$<br>ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf: 87,6$ |                         |     |                      |     |                |     |
| ** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção) |  |                         |     |                      |     |                |     |

**MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS**  
(Sugestões para o Plano de Ações)

- Submeter-se a treinamento em higiene, segurança do trabalho e prevenção de acidentes.
- Adotar o uso de Protetor auditivo de inserção (plug), para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos I e II, com NRRsf superior a 20 dB(A).
- Manter o uso de Óculos de segurança.
- Manter o uso de Calçado de segurança.
- Manter o uso de luva de raspa.

A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.

## CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

### SETOR: DESFOLHADEIRA

#### DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

O ambiente possui piso de cimento bruto com paredes de alvenaria cobertura em fibrocimento com iluminação natural e artificial, ventilação natural pé direito aproximado de 5 m e área aproximada de 1000 m<sup>2</sup>.

#### PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Tipo Máquina / Equipamento | Agente / Tipo | Perigo / Fator de Risco |
|----------------------------|---------------|-------------------------|
| Desfolhadeira              | Físico        | Ruído                   |
|                            | Físico        | Umidade                 |

#### INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Nome do Rótulo | Nome da Substância Ativa | Perigos             |              |               | Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo) |
|----------------|--------------------------|---------------------|--------------|---------------|--|
|                |                          | Incêndio / Explosão | Saúde Humana | Meio Ambiente |  |
| Inexistente    |                          |                     |              |               |  |

|  |                 |              |             |
|--|-----------------|--------------|-------------|
| Setor: Desfolhadaeira                              | Cargo: Servente | Função: N.A. | Nº func: 02 |
| Jornada/horário de trabalho: 7h: 55min às 17h43min |                 |              | Nº GAS: 4   |

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Contar as folhas, regular o filtro, controlar a espessura. Operar a prensa que forma os blocos de folhas de pasta.

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

| AGENTE<br>(Tipo) | PERIGO<br>(Fator de Risco)      | AVALIAÇÃO DO RISCO |                   |                    |
|------------------|---------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
|                  |                                 | PROBABILIDADE      | GRAVIDADE DO DANO | CATEGORIA DO RISCO |
| FÍSICOS:         | Ruído > 85,0 dB(A) / dose >1,00 | 4                  | 3                 | Risco Médio        |
| QUÍMICOS:        | Inexistentes                    | -                  | -                 | -                  |
| BIOLÓGICOS:      | Inexistentes                    | -                  | -                 | -                  |
| ACIDENTES:       | Ferimentos nas mãos.            | 3                  | 3                 | Risco Alto         |
|                  | Ferimentos nos pés              | 3                  | 3                 | Risco Alto         |

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

### AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

|          |   |                        |
|----------|---|------------------------|
| FÍSICOS: | Ruído: $L_{avg}$ :86,3 dB(A) dose: 1,15 | $NEN (PPP)$ :86,3dB(A) |
|          | Técnica utilizada: Dosimetria           |                        |

| MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES |             |     |    |
|--------------------------------|-------------|-----|----|
| COLETIVAS                      | EPC eficaz? |     |    |
|                                | Sim         | Não | ND |
| Inexistentes                   |             |     |    |

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

| INDIVIDUAIS   |  |                         |     |                      |     |                |     |
|---|--|-------------------------|-----|----------------------|-----|----------------|-----|
| EPI – Equipamento de Proteção Individual  | Nº C.A. Certificado Aprovação  | Registro de Treinamento |     | Protocolo de Entrega |     | EPI eficaz? ** |     |
|   |  | Sim                     | Não | Sim                  | Não | Sim            | Não |
| Protetor auricular  | 10043  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Botina de segurança   | Não identificado   |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Existe procedimento para higienização de EPI? ( ) Sim (x) Não<br>Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não                      |  |                         |     |                      |     |                |     |
| ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO  | PROTETOR AURICULAR: ( ) Concha (x) Silicone /Plug ( ) Espuma NRR: ___ NRRsf.: 14<br>REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$ , onde $FP_{concha} = 75\%$ , $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$<br>ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf.72,3$ |                         |     |                      |     |                |     |
| ** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção) |  |                         |     |                      |     |                |     |

| MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS<br>(Sugestões para o Plano de Ações)   |  |
|--|--|
| Submeter-se a treinamento em higiene, segurança do trabalho e prevenção de acidentes.  |  |
| Manter o uso de protetor auricular.  |  |
| Manter o uso de botina de segurança.   |  |
| A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo. |  |

## CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

### SETOR: DESFIBRADOR

#### DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

O ambiente possui piso de cimento bruto com paredes de alvenaria cobertura em fibrocimento com iluminação natural e artificial, ventilação natural pé direito aproximado de 5 m e área aproximada de 1000 m<sup>2</sup>.

#### PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Tipo Máquina / Equipamento | Agente / Tipo | Perigo / Fator de Risco          |
|----------------------------|---------------|----------------------------------|
| Desfibrador                | Físico        | Ruído                            |
|                            | Físico        | Umidade                          |
|                            | Acidentes     | Prensagem de membros superiores. |

#### INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Nome do Rótulo | Nome da Substância Ativa | Perigos             |              |               | Quantidade Utilizada no local<br>- Estimativa -<br>(Quant/Tempo) |
|----------------|--------------------------|---------------------|--------------|---------------|--|
|                |                          | Incêndio / Explosão | Saúde Humana | Meio Ambiente |  |
| Inexistente    |                          |                     |              |               |  |

|   |                 |              |             |
|---|-----------------|--------------|-------------|
| Setor: Desfibrador                                  | Cargo: Servente | Função: N.A. | Nº func: 02 |
| Jornada/horário de trabalho: 7h: 55 min às 17h43min |                 |              | Nº GAS: 5   |

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Colocar a madeira dentro do desfibrador para o esmagamento, controlar as válvulas de pressão, executar limpeza no setor.

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

| AGENTE<br>(Tipo) | PERIGO<br>(Fator de Risco)      | AVALIAÇÃO DO RISCO |                   |                    |
|------------------|---------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
|                  |                                 | PROBABILIDADE      | GRAVIDADE DO DANO | CATEGORIA DO RISCO |
| FÍSICOS:         | Ruído > 85,0 dB(A) / dose >1,00 | 4                  | 3                 | Risco Baixo        |
| QUÍMICOS:        | Inexistentes                    | -                  | -                 | -                  |
| BIOLÓGICOS:      | Inexistentes                    | -                  | -                 | -                  |
| ACIDENTES:       | Ferimentos nas mãos.            | 3                  | 3                 | Risco Alto         |
|                  | Ferimentos nos pés.             | 3                  | 3                 | Risco Alto         |

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

### AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

|          |   |                             |
|----------|---|-----------------------------|
| FÍSICOS: | Ruído: <i>Lavg</i> :88,3 dB(A) dose: 1,51 | <i>NEN (PPP)</i> :88,3dB(A) |
|          | Técnica utilizada: Dosimetria             |                             |

| MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES |             |     |    |
|--------------------------------|-------------|-----|----|
| COLETIVAS                      | EPC eficaz? |     |    |
|                                | Sim         | Não | ND |
| Inexistentes                   |             |     |    |

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

| INDIVIDUAIS   |  |                         |     |                      |     |                |     |
|---|--|-------------------------|-----|----------------------|-----|----------------|-----|
| EPI - Equipamento de Proteção Individual  | Nº C.A. Certificado Aprovação  | Registro de Treinamento |     | Protocolo de Entrega |     | EPI eficaz? ** |     |
|   |  | Sim                     | Não | Sim                  | Não | Sim            | Não |
| Protetor auricular  | 10043  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Luva de raspa   | 10147  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Óculos de Segurança   | 10346  |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Botina de segurança   | Não identificado   |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Existe procedimento para higienização de EPI? ( ) Sim (x) Não<br>Existe procedimento para troca e manutenção do EPI? (x) Sim ( ) Não                      |  |                         |     |                      |     |                |     |
| <b>ATENUAÇÃO DO PROTETOR AUDITIVO</b>   | PROTETOR AURICULAR: ( ) Concha (x) Silicone / Plug ( ) Espuma NRR: ___ NRRsf.: 14<br>REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - [(NRR \times FP) - 7]$ , onde $FP_{concha} = 75\%$ , $FP_{espuma} = 50\%$ e $FP_{plug} = 30\%$<br>ou REDUÇÃO EFETIVA = $dB(A)_{medido} - NRRsf. 74,3$ |                         |     |                      |     |                |     |
| ** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção) |  |                         |     |                      |     |                |     |

| MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS<br>(Sugestões para o Plano de Ações)  |  |
|---|--|
| Submeter-se a treinamento em higiene, segurança do trabalho e prevenção de acidentes.<br>Manter o uso de Óculos de segurança.<br>Manter o uso de Calçado de segurança.<br>Manter o uso de luva de raspa.<br>Manter o uso de protetor auricular. |  |
| A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.  |  |

## CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

### SETOR: PÁTIO

#### DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Atividade externa a céu aberto.

#### PRINCIPAIS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Tipo Máquina / Equipamento | Agente / Tipo | Perigo / Fator de Risco |
|----------------------------|---------------|-------------------------|
| Vagonetes                  | Acidentes     | Ferimentos nos pés.     |

#### INVENTÁRIO DE PRODUTOS QUÍMICOS / FONTE GERADORA DE RISCOS

| Nome do Rótulo | Nome da Substância Ativa | Perigos             |              |               | Quantidade Utilizada no local - Estimativa - (Quant/Tempo) |
|----------------|--------------------------|---------------------|--------------|---------------|--|
|                |                          | Incêndio / Explosão | Saúde Humana | Meio Ambiente |  |
| Inexistente    |                          |                     |              |               |  |



|  |                 |              |             |
|--|-----------------|--------------|-------------|
| Setor: Pátio                                       | Cargo: Servente | Função: N.A. | Nº func: 03 |
| Jornada/horário de trabalho: 7h: 55min às 17h43min |                 |              | Nº GAS: 6   |

### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Realizar serviços diversos conforme determinação dos encarregados.

Podem executar serviços como:

Carregar o vagonete com serragem utilizando-se de pá e levar para queimar no queimador de casca;

Carregar o vagonete com folhas de pasta e empurrá-lo manualmente até a expedição;

Auxiliar na expedição;

### AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS RISCOS

| AGENTE<br>(Tipo) | PERIGO<br>(Fator de Risco)      | AVALIAÇÃO DO RISCO |                   |                    |
|------------------|---------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
|                  |                                 | PROBABILIDADE      | GRAVIDADE DO DANO | CATEGORIA DO RISCO |
| FÍSICOS:         | Ruído < 80,0 dB(A) / dose < 0,5 | 1                  | 3                 | Risco Baixo        |
| QUÍMICOS:        | Inexistentes                    | -                  | -                 | -                  |
| BIOLÓGICOS:      | Inexistentes                    | -                  | -                 | -                  |
| ACIDENTES:       | Ferimentos nas mãos.            | 3                  | 3                 | Risco Alto         |
|                  | Ferimentos nos pés.             | 3                  | 3                 | Risco Alto         |

Na definição da probabilidade, foram considerados as variáveis de tipo de exposição, tempo de exposição e concentração/intensidade (quando disponível).

### AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS

|          |  |                              |
|----------|--|------------------------------|
| FÍSICOS: | Ruído: <i>Lavg</i> : 64,9 dB(A) dose: 0,06 | <i>NEN (PPP)</i> : 64,9dB(A) |
|          | Técnica utilizada: Dosimetria              |                              |

| MEDIDAS DE CONTROLE EXISTENTES |             |     |    |
|--------------------------------|-------------|-----|----|
| COLETIVAS                      | EPC eficaz? |     |    |
|                                | Sim         | Não | ND |
| Inexistentes                   |             |     |    |

Legenda: ND: Medida coletiva sem condições de atestar sua eficácia.

| INDIVIDUAIS   |                               |                         |     |                      |     |                |     |
|---|-------------------------------|-------------------------|-----|----------------------|-----|----------------|-----|
| EPI – Equipamento de Proteção Individual  | Nº C.A. Certificado Aprovação | Registro de Treinamento |     | Protocolo de Entrega |     | EPI eficaz? ** |     |
|   |                               | Sim                     | Não | Sim                  | Não | Sim            | Não |
| Protetor auricular  | 10043                         |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Luva de Raspa   | 10383                         |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Botina de segurança   | Não identificado              |                         | x   | x                    |     |                | x   |
| Existe procedimento para higienização de EPI?      ( ) Sim    (x) Não<br>Existe procedimento para troca e manutenção do EPI?    (x) Sim    ( ) Não        |                               |                         |     |                      |     |                |     |
| ** Para o EPI ser considerado eficaz, ele deve atender a todos os requisitos acima observados (CA, treinamento, entrega, higienização e troca/manutenção) |                               |                         |     |                      |     |                |     |

| MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS<br>(Sugestões para o Plano de Ações)   |
|--|
| Submeter-se a treinamento em higiene, segurança do trabalho e prevenção de acidentes.<br>Manter o uso de Calçado de segurança.<br>Manter o uso de luvas de raspa.<br>Manter o uso do protetor auricular. |
| A demonstração é válida enquanto as condições de trabalho permanecem como aquelas observadas e informadas durante os levantamentos de campo.   |

# 11. QUANTITATIVO DE RUÍDO

**MÉTODO UTILIZADO:** As medições foram realizadas em circuito de resposta lenta (slow) e circuito (filtro) de compensação "A", adequado para mensuração de ruído contínuo ou intermitente, de conformidade com o item 2, do Anexo 1 da Norma Regulamentadora NR-15, da Portaria nº 3.214, de 1978.

Este aparelho foi calibrado antes e depois das medições, utilizando-se o calibrador mencionado.

Foram realizadas medições dos níveis de ruído com uso de audiodosímetro e/ou decibelímetro (conforme mencionado), indicando a fonte ou operação geradora.

No caso do uso de decibelímetro, devido às variações do ruído durante a jornada, foi feito o cálculo da dose de ruído obtendo-se o Nível Equivalente de Ruído - Lavg. Este nível corresponde ao valor idêntico de um ruído contínuo durante toda a jornada de trabalho.

| AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE RUÍDO |                           |                         | Data da avaliação: 25/06/2009 |      |                    |       |
|---------------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------------|------|--------------------|-------|
| Cargo                           | Ponto de Medição          | Fonte Geradora          | Nível de Ruído                | Tipo | Tempo de Exposição | Dose  |
| Gerente de produção             | Próximo ao descascador    | descascador             | 110,0 dB(A)                   | I    | 20 min             | 32,00 |
|                                 | Próximo a serra circular  | serra                   | 100,0 dB(A)                   | I    | 20 min             | 8,00  |
|                                 | Sector Formadoras         | Ruído de fundo          | 90,0 dB(A)                    | I    | 120 min            | 2,00  |
|                                 | Próximo aos desfibradores | desfibradores           | 88,0 dB(A)                    | I    | 60 min             | 1,51  |
|                                 | Pátio                     | Ruído ambiente          | 65,0 dB(A)                    | I    | 260 min            | 0,06  |
|                                 |                           | LAVG e Total da dose    | 90,9 dB(A)                    | C    | 480 min            | 2,28  |
|                                 |                           | NEN                     | 90,9 dB(A)                    | C    | 480 min            | 2,28  |
| Servente/ descascador           | Próximo aos descascador   | Descascador funcionando | 110,0 dB(A)                   | I    | 120 min            | 32,00 |
|                                 | Próximo a serra circular  | Serra                   | 100,0 dB(A)                   | I    | 120 min            | 8,00  |
|                                 | Próximo aos Descascador   | Descascador parado      | 65,0 dB(A)                    | I    | 240 min            | 0,06  |
|                                 |                           | LAVG e Total da dose    | 101,6 dB(A)                   | C    | 480 min            | 10,00 |
|                                 |                           | NEN                     | 101,6 dB(A)                   | C    | 480 min            | 10,00 |
| Servente/ Cozinhador            | Próximo aos descascador   | Descascador funcionando | 110,0 dB(A)                   | I    | 120 min            | 32,00 |
|                                 | Próximo a serra circular  | Serra                   | 100,0 dB(A)                   | I    | 120 min            | 8,00  |
|                                 | Próximo aos Descascador   | Descascador parado      | 65,0 dB(A)                    | I    | 240 min            | 0,06  |
|                                 |                           | LAVG e Total da dose    | 101,6 dB(A)                   | C    | 480 min            | 10,00 |
|                                 |                           | NEN                     | 101,6 dB(A)                   | C    | 480 min            | 10,00 |
| Servente/desfolhadeiras         | Sector Formadoras         | Ruído de fundo          | 86,0 dB(A)                    | I    | 480 min            | 1,15  |
|                                 |                           | LAVG e Total da dose    | 86,3 dB(A)                    | I    | 480 min            | 1,15  |
|                                 |                           | NEN                     | 86,3 dB(A)                    | I    | 480 min            | 1,15  |
| Servente / desfibradores        | Próximo aos desfibradores | desfibradores           | 88,0 dB(A)                    | I    | 480 min            | 1,51  |
|                                 |                           | LAVG e Total da dose    | 88,3 dB(A)                    | I    | 480 min            | 1,51  |
|                                 |                           | NEN                     | 88,3 dB(A)                    | I    | 480 min            | 1,51  |

Obs.:

| Legenda da coluna TIPO |
|------------------------|
| Exposição              |
| I = Intermitente       |
| C = Contínuo           |
| E = Eventual           |

## 12. ILUMINÂNCIA

**MÉTODO UTILIZADO:** Norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR – 5413/92. Iluminância medida no campo de trabalho. Quando este não é definido, entende-se como tal o nível referente a um plano horizontal a 0,75 metros do piso.

| PLANILHA DE ILUMINÂNCIA  |                          |                            |       |  |                                |     |
|--|--------------------------|----------------------------|-------|--|--------------------------------|-----|
| Data da avaliação: 25/06/2009  |                          |                            |       |  |                                |     |
| Horário da avaliação: 13:30 h Ensolarado   |                          |                            |       |  |                                |     |
| Setor  | Ponto de Medição         | Nível de Iluminância (Lux) |       |  | Exigência da NBR 5413/92 (Lux) |     |
|  |                          | Dia                        | Noite | Tipo   |                                |     |
| Fábrica  | Próximo ao cartão ponto  | 070*                       | -     | N  | 5.3.49                         | 200 |
| Fábrica  | Próximo ao descascador   | >1000                      | -     | N  | 5.3.49                         | 200 |
| Fábrica  | Próximo à serra circular | >1000                      | -     | N  | 5.3.49                         | 200 |
| Fábrica  | Cozimento                | 745                        | -     | N  | 5.3.49                         | 200 |
| Fábrica  | Próximo ao desfibrador   | 164*                       | -     | N  | 5.3.49                         | 200 |
| Fábrica  | Próximo à desfolhadeira  | 345                        | -     | N  | 5.3.49                         | 200 |
| Escritório   | Mesa Inês                | 096*                       | -     | NAG  | 5.3.3                          | 500 |
| Obs.: (*) Adequar os níveis de iluminação à Norma Técnica NBR 5413 da ABNT, conforme NR-17 – item 17.5.3.3 da Portaria 3214/78 do MTE. |                          |                            |       | Legenda da coluna TIPO                       |                                |     |
|  |                          |                            |       | N=Natural A=Artificial G=Geral S=Suplementar |                                |     |

## 15. PLANO DE AÇÃO

Os técnicos do SESI sugeriram as datas no cronograma, baseando-se somente em questões técnicas, ou seja, considerando a Categoria do Risco = Probabilidade de ocorrência do dano X Gravidade do dano.

Quando houver discordância com as mesmas, a empresa deverá registrar as novas datas para a implementação das medidas de controle, bem como, indicar o responsável pela ação e preencher as datas na conclusão da medida.

### PRIORIDADE SUGERIDA:

- 0 – Emergencial
- 1 – até 3 meses
- 2 – até 6 meses
- 3 – até 12 meses
- P - permanente

**PLANO DE AÇÃO**

| SITUAÇÃO DE RISCO  | MEDIDAS DE CONTROLE  | CRONOGRAMA  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| A empresa não treinou seus funcionários sobre normas de segurança do trabalho. | Estabelecer programa periódico de treinamentos de segurança do trabalho.<br>Obs.: em todos os setores. | <table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table> Prioridade Sugerida: 0<br>Setor:<br>Responsável:<br>Realizado em: | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| J  | F  | M   | A | M | J | J | A | S | O | N | D |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| A empresa não possui ordens de serviço sobre segurança do trabalho.            | Elaborar as ordens de serviço conforme determina a NR 1.<br>Obs.: em todos os setores.                 | <table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table> Prioridade Sugerida:0<br>Setor:<br>Responsável:<br>Realizado em:  | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| J  | F  | M   | A | M | J | J | A | S | O | N | D |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Os funcionários não foram treinados quanto ao uso de EPI's.                    | Treinar todos os trabalhadores quanto ao uso de EPI's.<br>Obs.: em todos os setores.                   | <table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table> Prioridade Sugerida:0<br>Setor:<br>Responsável:<br>Realizado em:  | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| J  | F  | M   | A | M | J | J | A | S | O | N | D |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Não existe procedimento formal para higienização e troca de EPI's.             | Adotar procedimento .<br>Obs.: em todos os setores.  | <table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table> Prioridade Sugerida:0<br>Setor:<br>Responsável:<br>Realizado em:  | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| J  | F  | M   | A | M | J | J | A | S | O | N | D |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Os extintores de incêndio não estão sinalizados corretamente.                  | Sinalizá-los.<br>Obs.: em todos os setores.  | <table border="1"> <tr> <td>J</td><td>F</td><td>M</td><td>A</td><td>M</td><td>J</td><td>J</td><td>A</td><td>S</td><td>O</td><td>N</td><td>D</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table> Prioridade Sugerida:0<br>Setor:<br>Responsável:<br>Realizado em:  | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| J  | F  | M   | A | M | J | J | A | S | O | N | D |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**PRIORIDADE:** 0 – Emergencial 1 – até 3 meses 2 – até 6 meses 3 – até 12 meses P - permanente



| SITUAÇÃO DE RISCO  | MEDIDAS DE CONTROLE   | CRONOGRAMA  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
|  |   | J   | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
| Ausência de toalhas descartáveis, sabonete líquido e porta-papel higiênico nos banheiros.          | Suprir tais ausências   | J   | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  |   | Prioridade Sugerida: 0<br>Setor:<br>Responsável:<br>Realizado em: |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Roupas e objetos pessoais fora dos armários.   | Orientar os trabalhadores sobre o uso dos armários.<br>Obs.: em todos os setores.                   | J   | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  |   | Prioridade Sugerida:0<br>Setor:<br>Responsável:<br>Realizado em:  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| Máquinas e equipamentos sem proteções adequadas, oferecendo riscos de acidentes aos trabalhadores. | Instalar proteção mecânica adequada, conforme recomendações da NR-12.<br>Obs.: em todos os setores. | J   | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
|  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|  |   | Prioridade Sugerida:0<br>Setor:<br>Responsável:<br>Realizado em:  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |

**PRIORIDADE:** 0 – Emergencial 1 – até 3 meses 2 – até 6 meses 3 – até 12 meses P - permanente

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

NOME DO FUNCIONÁRIO

PRENOME

CONDIÇÃO

## 16. MODELOS

## CERTIFICADO DE TREINAMENTO

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DALLEGRAVE S.A. MADEIRAS E PAPEL:

NOME DO FUNCIONÁRIO:

TREINAMENTO: Inicial → Carga horária 6 Horas ( ); Periódico → Carga horária \_\_\_ Horas ( )

### CONTEÚDO DO TREINAMENTO:

- ✓ A construção civil e o mundo do trabalho
- ✓ Os riscos de acidentes nos canteiros
- ✓ Como evitar acidentes
- ✓ Organização e limpeza
- ✓ A importância dos EPI's e EPC's
- ✓ Responsabilidade Civil, Penal e Criminal
- ✓ Levantamento e transporte de pesos
- ✓ Como evitar doenças de pele e respiratórias no ambiente de trabalho
- ✓ Higiene geral e pessoal
- ✓ Rotinas da empresa
- ✓ (outros)

LOCAL E DATA DO TREINAMENTO:

\_\_\_\_\_  
assinatura do palestrante (com registro profissional)

\_\_\_\_\_  
assinatura do funcionário

## CONTROLE DE RECEBIMENTO DO EPI

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DALLEGRAVE S.A. MADEIRAS E PAPEL:

SETOR:

DATA:

NOME DO FUNCIONÁRIO:

CARGO:

Conforme Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 - Art. 166 e NR 06 – Equipamentos de Proteção Individual, itens 6.6 e 6.7.

- Declaro ter recebido gratuitamente os Equipamentos de Proteção Individual relacionados nesta ficha, a título de **EMPRÉSTIMO**.
- **Comprometo-me a:**
  - a) utilizá-los apenas para a finalidade a que se destinam;
  - b) responsabilizar-me por sua guarda e conservação;
  - c) comunicar à empresa qualquer alteração que torne os EPI's impróprios para uso.
- Estou ciente de seu uso, tendo recebido treinamento adequado.
- Estou ciente que terei que devolvê-los quando sua vida útil estiver vencida ou quando da troca por outro e em caso de meu desligamento da empresa.
- **OBS.: Um novo EPI somente será fornecido mediante a devolução do usado**

| Equipamento de Proteção Individual - EPI | Data de entrega | Data de devolução | Certificado de Aprovação - CA | Assinatura |
|--|-----------------|-------------------|-------------------------------|------------|
|  |                 |                   |                               |            |
|  |                 |                   |                               |            |
|  |                 |                   |                               |            |
|  |                 |                   |                               |            |
|  |                 |                   |                               |            |
|  |                 |                   |                               |            |
|  |                 |                   |                               |            |
|  |                 |                   |                               |            |
|  |                 |                   |                               |            |

## MODELO DE ORDEM DE SERVIÇO

### FUNÇÃO: Almozarife

1. O não cumprimento ao disposto nesta Ordem de Serviço sujeita o trabalhador às penas da lei, que vão desde advertência, suspensão até demissão por justa causa.
2. A Construção Civil é uma indústria que, por suas características peculiares, exige permanente atenção e cumprimento das normas de segurança do trabalho. Assim:
  - a) não transite pela obra sem capacete e calçado apropriado;
  - b) use seus EPI's apenas para a finalidade a que se destinam e mantenha-os sob sua guarda e conservação;
  - c) observe atentamente o Meio Ambiente de Trabalho ao circular na obra e informe as Condições De Risco encontradas, caso não possa corrigi-las imediatamente
  - d) não consuma bebida alcoólica ou qualquer outro tipo de entorpecente..
3. Respeite os limites de peso para descarga e levantamento manual individual de materiais, ao recebê-los.
4. Controle os limites de altura e peso dos materiais estocados.
5. Evite estocar qualquer material diretamente no piso.
6. Evite armazenar madeiras de formas e escoramentos, com pregos, arames ou impróprias para uso.
7. Controle, junto à Administração da Obra, o estoque de EPI's e EPC's, de modo a atender prontamente as necessidades de Segurança do Trabalho.
8. Entregue o EPI acompanhado do "Termo de Responsabilidade".
9. Forneça ferramentas manuais e elétricas em boas condições de uso.
10. Faça a manutenção preventiva das ferramentas manuais e elétricas e comunique qualquer irregularidade à Administração da Obra.
11. Não conserte nenhum equipamento energizado. Chame o electricista.
12. Entregue óculos de segurança ao trabalhador que requisitar ferramenta de apicoamento.
13. Não fume e nem permita que fumem no recinto do almoxarifado.
14. Armazene separadamente materiais explosivos, tóxicos, inflamáveis ou corrosivos e sinalize o local corretamente.
15. Mantenha em condições de uso os extintores de incêndio do almoxarifado.
16. Mantenha o almoxarifado organizado, limpo, bem iluminado e ventilado.

Declaração: Declaro ter tomado conhecimento desta Ordem de Serviço, ter sido treinado para o uso adequado dos EPI's e que atenderei a todas as orientações nela contidas durante a execução do meu trabalho.:

\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura

ORIENTAÇÃO DO EMPREGADO  
**ADVERTÊNCIA**

Empresa: \_\_\_\_\_

Funcionário: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_

A presente tem por finalidade adverti-lo(a) devido à não utilização do Equipamento de Proteção Individual fornecido pela empresa.

Cumpre-nos informá-lo que sua atitude infringiu as recomendações de Segurança e Saúde no Trabalho constantes na *Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977* e *Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978*, muito embora V.S<sup>a</sup> já tenha sido alertado(a) verbalmente, seja através de treinamento ou situação semelhante anterior.

Local, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2003

\_\_\_\_\_  
Nome

\_\_\_\_\_  
Matrícula

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
1ª Testemunha

\_\_\_\_\_  
2ª Testemunha

## ORIENTAÇÃO SOBRE PROTEÇÃO AUDITIVA

Empresa: \_\_\_\_\_  
Funcionário: \_\_\_\_\_  
Função: \_\_\_\_\_ Setor: \_\_\_\_\_

Segundo a Norma Regulamentadora Nº 6 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, o empregador deverá fornecer gratuitamente o Equipamento de Proteção Individual (EPI), em perfeito estado de conservação, adequado ao risco e atividade, devendo treinar e tornar obrigatório o seu uso, substituindo-o quando necessário.

já ao empregado cabe usá-lo adequadamente, responsabilizar-se por sua guarda e conservação e comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso.

### COMO COLOCAR CORRETAMENTE O PROTETOR DE INSERÇÃO

Com as mãos limpas, passe o braço oposto ao ouvido, por trás da cabeça e puxe a orelha para cima e para o lado, e com a outra mão coloque o protetor. No caso de espuma moldável role o protetor entre os dedos até obter o menor diâmetro, e depois de colocá-lo mantenha-o na posição até que ele tenha se expandido.

### PRECAUÇÕES

- ⇒ Não manuseie o protetor com as mãos sujas;
- ⇒ Utilize-o durante todo o período de trabalho que se exponha ao ruído. **EVITE RETIRÁ-LO;**
- ⇒ Após o uso guarde-o na embalagem para conservá-lo em bom estado de uso;
- ⇒ Quando o protetor estiver sujo troque-o por um novo.

### HIGIENIZAÇÃO

- ⇒ Protetor de inserção tipo plug de borracha: lavá-lo diariamente com água e sabão neutro;
- ⇒ Protetor de inserção tipo plug de espuma moldável: **NÃO DEVEM SER LAVADOS E SIM SUBSTITUÍDOS QUANDO SUJOS;**
- ⇒ Protetor do tipo concha: alguns modelos permitem que as almofadas e tampões de espumas sejam substituídos quando necessário.

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Funcionário

## 17. ANEXOS





**CREA-PR** Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e  
Agronomia do Estado do Paraná  
Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed 6496/77  
Valorize sua Profissão: Mantenha os Projetos na Obra  
**4ª VIA - LOCAL DA OBRA**



ART N° 20092413988

Obra ou Serviço Técnico  
ART Principal

Profissional Contratado: DANIEL ZARPELON  
Curso Formação Prof.: ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO  
Empresa contratada: SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA SESI  
Contratante: DALLPEL S.A. INDÚSTRIA E COM. DE MADEIRAS E PAPEIS  
Endereço: PR 466 KM22 RIO COUTINHO  
CEP: 85118000 PALMEIRINHA (GUARAPUAVA) PR Fone: 36247980

Nº Carteira: PR-67571/D  
Nº Visto Crea: -  
Nº Registro: 42826  
CPF/CNPJ: 78.143.104/0003-04

Local da Obra: PR 466 KM22  
RIO COUTINHO - PALMEIRINHA (GUARAPUAVA) PR

Quadra: Lote:  
CEP: 85118000

Tipo de Contrato 4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
Caráter Técnico 6 VISTÓRIAS, PERÍCIAS, AVALIAÇÕES, ARBITRAMENTOS,  
LAUDOS ...  
Classe de Comp. 9100 SEGURANÇA DO TRABALHO  
Tipo Obra/Serv 511 PPRA - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS  
Serviços Contratados 035 PROJETO

Dimensão 1 ANO

Dados Compl. 0

Guia B  
ART N°  
20092413988

Data Início 03/06/2009  
Data Conclusão 30/07/2009

Valor Obra R\$ 0,00 Valor Serviço R\$ 465,00 Valor Taxa R\$ 30,00 Entidade de Classe 315

Base de cálculo: TABELA VALOR DO SERVIÇO

Outras informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc  
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS (NR 09) Insp.: 4730  
DALLPEL INDÚSTRIA E COM. DE MADEIRAS E PAPEIS ( FAZENDA ) 08/07/2009  
A EXECUÇÃO DO PPRA É DE RESPONSABILIDADE DO CONTRATANTE CreaWeb 1.08

Assinatura do Contratante

Assinatura do Profissional

4ª VIA - LOCAL DA OBRA Deve permanecer no local da obra / serviço, à disposição das equipes de fiscalização do CREA-PR.

A autenticação deste documento poderá ser consultada através do site [www.crea-pr.org.br](http://www.crea-pr.org.br)

**CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA:** Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, inclusive no tocante a sua interpretação ou execução, será definitivamente resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, através da Câmara de Mediação e Arbitragem do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná - CMA CREA-PR, localizada à Rua Ubaldo do Amaral nº 124, Alto da Glória, Curitiba, Paraná [telefone (41) 3350-6727], e de conformidade com o seu Regulamento de Arbitragem. Ao optarem pela inserção da presente cláusula neste contrato, as partes declaram conhecer o referido Regulamento e concordar, em especial e expressamente, com os seus termos".

Contratante/Proprietário

Profissional Responsável

Para a adesão à Arbitragem, as assinaturas das partes são obrigatórias.